

Aula 1 - Eficiência Computacional

Luís Felipe

UFF

29 de Agosto de 2023

Luis Felipe
29/08/23

Algoritmos

- Um **algoritmo** é uma sequência estruturada de passos para solucionar um dado problema.
- Dois aspectos são considerados quando lidamos com algoritmos: **corretude** e **eficiência**
 - ▶ A **corretude** de um algoritmo é um "comprovante" de que o algoritmo soluciona o problema de maneira correta.
 - ▶ Característica intrínseca de um algoritmo.
 - ▶ Quando não verificada de modo imediato, necessita ser provada formalmente.
 - ▶ A **eficiência** pode ser analisada SOB duas perspectivas: **tempo** e **espaço**.
 - ▶ O que significa ser eficiente com relação ao tempo? Tempo cronológico? Tempo de implementação?
 - ▶ A complexidade de tempo de um algoritmo é dada pelo número de passos que ele executa.
 - ▶ O processo que determina quão eficiente é um algoritmo é chamado de **análise**.
 - ▶ Neste curso estaremos predominantemente interessados na análise temporal.

Luis Felipe
29/08/23

- Normalmente, estamos interessados em algoritmos **exatos** e **eficientes**, i.e., cujo **tempo de execução** para encontrar a resposta **exata** para o problema seja um **polinômio** em função do tamanho da entrada.
- Em alguns contextos, contudo, uma solução **ineficiente** pode ser interessante.
- Em outros, uma solução eficiente pode ser super importante, mesmo que a solução apresentada **não seja exata**.

Luis Felipe
29/08/23

Algoritmo Iterativo vs Recursivo

Exemplos: Algoritmos Iterativos

Algoritmo I: Inversão de uma sequência

Para $i = 1, \dots, \lfloor \frac{n}{2} \rfloor$ faça

temp := S[i]

S[i] := S[n - i + 1]

S[n - i + 1] := temp

← Loop

Luis Felipe
29/08/23

Algoritmo Iterativo vs Recursivo

Exemplos: Algoritmos Iterativos

Algoritmo 2: Cálculo do fatorial

fat := 1

Para $i = 1, \dots, n$ faça

fat := $i \times$ fat

← loop

Luis Felipe

29/08/23

Algoritmo Iterativo vs Recursivo

Exemplos: Algoritmos Recursivos

Algoritmo 3: Cálculo do fatorial (recursivo)

funcao fat(i)

Se $i == 0$ então

fat(i) := 1

Senão

fat(i) := $i \times \text{fat}(i - 1)$

← função

Luis Felipe

29/08/23

Algoritmo Iterativo vs Recursivo

Exemplos: Algoritmos Recursivos

Algoritmo 4: Torre de Hanoi

procedimento hanoi(n, A, C, B)

Se $n > 0$ então

hanoi ($n-1, A, B, C$)

Mover o disco do topo de A para C

hanoi ($n-1, B, C, A$)



procedimento

Luis Felipe
29/08/23

Complexidade de Algoritmos

- Uma característica importante que analisamos em um algoritmo é seu **tempo de execução**.
- A **análise** desse tempo de execução pode ser **empírica** ou **analítica**.
- Na **análise empírica**, consideram-se entradas diversas e avalia-se o **tempo** de execução de cada uma delas.
 - ▶ Fatores como a máquina, linguagem e compilador influenciam em uma análise empírica.
- O mesmo não acontece em uma **análise analítica**, onde obtém-se uma **ordem de grandeza do tempo** de execução do algoritmo.
 - ▶ Isto é, uma expressão matemática que traduza seu comportamento de tempo.

Luis Felipe
29/08/23

Observações

- Vamos considerar que temos uma grande quantidade de dados.
- Somente o comportamento **assintótico** é avaliado.
 - ▶ Constantes aditivas e multiplicativas serão desprezadas na expressão matemática obtida.
- É preciso definir uma variável em relação a qual a expressão avaliará o tempo de execução do algoritmo.
 - ▶ A ideia é exprimir o tempo de execução em **função da entrada**.

Luis Felipe
29/08/23

Conceitos fundamentais

- O processo de execução de um algoritmo se divide em etapas elementares chamadas **passos**.
 - ▶ Cada passo consiste na execução de um número fixo de operações cujo tempo de execução é constante.
- **Operação dominante**: operação básica de maior frequência.
- O **número de passos de um algoritmo** é dado pelo número de vezes que a operação dominante é executada.
- A expressão que avalia o tempo de execução de um algoritmo é dada pelo número de passos efetuados pelo algoritmo dada uma entrada.

Luis Felipe

29/08/23

Exemplos:

1. Número de passos do algoritmo de inversão de sequências: $\lfloor \frac{n}{2} \rfloor$, $n > 1$
2. Adição de matrizes

Algoritmo 5: Adição de matrizes

Para $i = 1, \dots, n$ faça

Para $j = 1, \dots, n$ faça

$$c_{ij} = a_{ij} + b_{ij}$$

número de passos ?

$$n^2$$

Luis Felipe
29/08/23

Exemplos:

3. Multiplicação de matrizes

Algoritmo 5: Multiplicação de matrizes

Para $i = 1, \dots, n$ faça

Para $j = 1, \dots, n$ faça

$$c_{ij} = 0$$

Para $k = 1, \dots, n$ faça

$$c_{ij} = c_{ij} + a_{ik} b_{kj}$$

número de passos ?
 n^3

Luis Felipe
29/08/23

Complexidade de Tempo

Sejam:

- A um algoritmo
- $E = \{E_1, E_2, \dots, E_m\}$ o conjunto de todas as entradas possíveis para A
- t_i o número de passos de A dada E_i

Definem-se:

- Complexidade de Pior Caso: $\max_{E_i \in E} t_i$ limite superior
- Complexidade de Melhor Caso: $\min_{E_i \in E} t_i$ limite inferior
- Complexidade de Caso Médio: $\sum_{1 \leq i \leq m} p_i t_i$, onde p_i denota a probabilidade de ocorrência da entrada E_i .

OBS.: De modo geral, o termo complexidade referir-se-á à complexidade de tempo de pior caso.

Luis Felipe
29/08/23

Vantagens e desvantagens

- Pior caso:

- ▶ determina o número de passos executados com a entrada mais desfavorável (muito pessimista)
- ▶ quase sempre relevante
- ▶ a mais utilizada

- Melhor caso:

- ▶ determina o número de passos executados com a entrada mais favorável (muito otimista)
- ▶ em geral, menor relevância

- Caso médio:

- ▶ determina o número de passos de forma proporcional às entradas (mais justo)
- ▶ em geral, relevante
- ▶ o tratamento é matemático e pode não ser simples
- ▶ depende das probabilidades de ocorrência das entradas